



UNIVERSIDAD DE
COSTA RICA

EBCI

Escuela de
Bibliotecología y Ciencias
de la Información

e-Ciencias de la Información

Turismo de base comunitária (TBC): um estudo bibliométrico com uso da web of science

*Sandro dos Reis Andrade e
José André Villas Boas Mello*

Recibido: 30/01/2023 | Corregido: 20/03/2023 | Aceptado: 20/04/2023

e-Ciencias de la Información, volumen 13, número 2, Jul-Dic 2023

DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/eci.v13i2.53959>

ISSN: 1649-4142



¿Cómo citar este artículo?

Andrade, S.R. e Villas Boas Mello, J.A. (2023). Turismo de base comunitária (TBC): um estudo bibliométrico com uso da web of science. *e-Ciencias de la Información*, 13(2). doi: [10.15517/eci.v13i2.53959](https://doi.org/10.15517/eci.v13i2.53959)

Turismo de base comunitária (TBC): um estudo bibliométrico com uso da web of science

Community-Based Tourism (TBC): a bibliometric study using the Web of Science

Turismo de base comunitaria (TBC): un estudio bibliométrico utilizando la Web of Science

Sandro dos Reis Andrade¹  José André Villas Boas Mello² 

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de realizar um estudo bibliométrico com o qual poderá identificar as tendências das temáticas e/ou o estado da arte da investigação sobre o turismo de base comunitário. Nos últimos anos tem se intensificado os olhares acerca do crescimento da atividade turística, em especial no deslocamento de visitantes que saem de seu local habitual para conhecer novos locais em busca de aventura, lazer, descanso, pesquisas e cuidados com a saúde. Para este estudo, foi selecionado o tópico (“tourism” and (“community-based tourism” or “traditional communities”)) na coleção principal do Web of Science. Foram encontrados 370 documentos no período de 1995 a 2021. Com o estudo das palavras chaves, é possível destacar que questões relacionadas ao desenvolvimento, ecoturismo, resiliência, e desigualdades, possam sugerir que a agenda de pesquisas passa a buscar explicações que possam fazer com que o turismo traga economia através de visitantes para conteúdos de visitação mais simples, tal como os de base comunitária.

Palabras Clave: *Turismo, Turismo de base comunitária, Bibliometria*

ABSTRACT

This study aims to carry out a bibliometric study with which you can identify thematic trends and/or the state of the art of research on community-based tourism. In recent years, attention has intensified on the growth of tourist activity, especially in the displacement of visitors who leave their usual place to meet new places in search of adventure, leisure, rest, research and health care. For this study, the topic (“tourism” and (“community-based tourism” or “traditional communities”)) was selected from the main collection of the Web of Science. 370 documents were found in the period from 1995 to 2021. Studying the keywords, it is possible to highlight

1. Aluno do Mestrado no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, BRASIL. Correo: srsandro983@gmail.com.

2. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. BRASIL. Correo: joseavbm@yahoo.com.br



that issues related to development, ecotourism, resilience, and inequalities, may suggest that the research agenda starts to seek explanations that can make tourism bring savings through visitors to simpler visitation content, such as community-based content.

Keywords: *Tourism, Community-based tourism, Bibliometrics*

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo realizar un estudio bibliométrico con el que se puedan identificar tendencias temáticas y/o el estado del arte de la investigación sobre turismo de base comunitaria. En los últimos años se ha intensificado la atención sobre el crecimiento de la actividad turística, especialmente en el desplazamiento de visitantes que abandonan su lugar habitual para conocer nuevos lugares en busca de aventura, ocio, descanso, investigación y cuidado de la salud. Para este estudio, el tema ("turismo" y "turismo comunitario" o "comunidades tradicionales") fue seleccionado de la colección principal de Web of Science. Se encontraron 370 documentos en el período de 1995 a 2021. Con el estudio de palabras clave, es posible resaltar que temas relacionados con el desarrollo, el ecoturismo, la resiliencia y las desigualdades, pueden sugerir que la agenda de investigación comienza a buscar explicaciones que pueden hacer que el turismo traiga ahorros a través de visitantes a contenido de visita más simple, como contenido basado en la comunidad.

Palabras clave: *Turismo, Turismo de base comunitaria, Bibliometría*

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem se intensificado os olhares acerca do crescimento da atividade turística, em especial no deslocamento de visitantes que saem de seu local habitual para conhecer novos locais em busca de aventura, lazer, descanso, pesquisas e cuidados com a saúde (Polat & Öztürk, 2021; Carvache-Franco et al., 2022; Robina-Ramírez et al., 2022; Moura et al., 2022; Munasinghe et al., 2022). O turismo se destaca no cenário econômico como uma importante fonte de divisas nos locais onde se desenvolve (Braga et al., 2022), criando benefícios diretos para a comunidade, como a inserção no mercado de trabalho, o empreendedorismo, vínculos sociais e culturais para os atores envolvidos.

Diversos autores abordam a importância do Turismo não somente pelo viés econômico, mas também pela contribuição sócio-cultural, onde visitante e visitado partilham de experiências e conhecimentos. O envolvimento dos visitantes em experiências que o levem a vivenciar o modo de vida e os elementos culturais das comunidades, além da hospitalidade e alimentação, contribuindo para o desenvolvimento do turismo nestas comunidades (Porto, 2019). Essas atividades, que valorizam o modo de vida com a comunidade anfitriã e a vivência da cultura local, ganha destaque no cenário turístico como uma forma associativa de controle e gestão da atividade pelos próprios atores locais, que tem como pré-requisito a sustentabilidade.

Conforme apontamento de Maldonado-Erazo et al. (2020), o Turismo de Base Comunitária (TBC) vem sendo pesquisado por diferentes autores. O TBC aparece em estudos das experiências na América Latina, em países como Costa Rica, Equador, Colômbia, Chile e Brasil. Essas produções produzem um campo de estudo que diz respeito a formas alternativas de turismo na gestão da participação intensa da comunidade (Maldonado-Erazo et al., 2020).

Há de se destacar que existe certa carência de estudos bibliométricos e análise de dados nas produções em turismo de base comunitária (Graciano & Holanda, 2020), bem como em outras aplicações. Miranda Júnior et al. (2018), Ribeiro-Martins & Silveira-Martins (2018) e Martins et al. (2016) são exemplos de estudos bibliométricos aplicados ao campo do turismo, focando clusters de turismo e turismo gastronômico. Diferentemente de tais estudos, esse artigo tem o objetivo de realizar um estudo bibliométrico com o qual poderá identificar as tendências das temáticas e/ou o estado da arte da investigação sobre o turismo de base comunitario, uma área de trabalho em evolução por gerar benefícios econômicos, promover o desenvolvimento social de moradores e conservar o meio ambiente.

Este estudo se propoe como relevante pois visa a contribuir para a área temática, evidenciando sua evolução, e apontando resultados. Segundo Kirilenko & Stepchenkova (2018) e Kohler & Digiampietri (2022), os estudos bibliométricos são conduzidos, via de regra, sob três perspectivas, a saber: a) um autor determinado; b) um periódico específico; e c) uma ciência, disciplina ou campo de conhecimento. Este último caso, perspectiva de inspiração e justificativa desse artigo, visa compreender a evolução e o estado da ciência em determinado campo, suas características, servindo de base para possíveis estudos futuros. Além desta introdução, o trabalho apresenta a metodologia, os principais resultados bibliométricos da pesquisa. Ao final, apresenta-se a conclusão e algumas considerações sobre o tema abordado.

2. METODOLOGIA

2.1 Abordagem

Este estudo adota uma abordagem quantitativa de profundidade exploratoria se utilizando da bibliometria para melhor compreender a evolução das pesquisas nesse eixo científico. A bibliometria permite avaliar a produção científica registrada em um repositório de dados (Duarte et al., 2021; Macedo et al., 2022), também permite situar a posição de um país em relação aos demais, avaliar autores, artigos científicos, e citações. Segundo Koseoglu et al. (2016), estudos bibliométricos são capazes de verificar a produção científica em determinada área da ciência, por meio de análises diversas (autores, instituições e países), palavras-chave, da metodologia, referências bibliográficas e das citações recebidas.

2.2 População do estudo

Em um estudo bibliométrico a população da pesquisa é adotada com base nos metadados selecionados no indexador escolhido para o estudo. As revistas científicas em indexadores fornecem metadados estruturados que permitem identificar o que está sendo pesquisado, por quem e onde, sendo fundamental para tomada de decisões pelas instituições.



O periódico, via de regra, é o principal eixo de acesso de pesquisadores a aplicações, teorias, conceitos e metodologias por meio de artigos avaliados (Miranda et al., 2018). O indexador escolhido foi o Web of Science (WoS), que é uma plataforma mantida pela Clarivate Analytics (anteriormente Thompson Reuters) e tem sido utilizada para estudos bibliométricos nas mais diferentes áreas do conhecimento. As informações do periódico permitem ao pesquisador utilizar os dados na representação das atuais tendências de pesquisa e na identificação de temas para novas pesquisas (Butt et al., 2021). WoS tem sido uma das fontes amplamente utilizadas para análise bibliométrica em vários outros campos científicos (Merigó & Yang, 2017; Shukla ET Al., 2020; Yu & He, 2020; Yu et al., 2017).

2.3 Técnicas de coleta

Para este estudo, foi selecionado o tópico (“tourism” and (“community-based tourism” or “traditional communities”)) na coleção principal do Web of Science. Foram encontrados 555 documentos no período de 1995 a 2021; deste total de documentos foi feito um filtro a fim selecionar os artigos produzidos. A pesquisa foi realizada no dia 22/09/2022, e o acesso aos dados foi feito pelo diretório R através do arquivo “savedrecs.bib”, exportando os arquivos pelo bibtex. Chegou-se ao total de 370 produções. Destas, foram feitas as análises para completar o estudo.

2.4 Processamento da análise

Todos os metadados foram incluídos. Os dados foram extraídos do WoS, observadas as análises bibliométricas em nível de fonte, nível de autor e em nível de documento foram realizadas usando o pacote R “Bibliometrix” (Aria & Cuccurullo, 2017) que se considera ter uma técnica relativamente abrangente e extensa em comparação com outras ferramentas de análise bibliométrica (Moral-Muñoz et al., 2020). Dentre as análises se processou:

- Estudo quantitativo da evolução dos artigos publicados
- Autores mais relevantes
- Artigos mais citados
- Palavras chaves mais utilizadas
- Principais instituições com vínculo
- Países de maior colaboração

3. RESULTADOS

A tabela 1 identifica informações globais, tais como: o número total de autores foi 848; foram 67 autores de autoria única; a média de coautoria internacional foi de 34.68%, enquanto a média de coautor por documento foi de 2,66. Foram 1184 palavras-chave. 16355 referências; a idade média de documentos foi de 2.78.

TABELA 1: PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO PRINCIPAL	RESULTADO
Intervalo de tempo	1995:2021
Fontes (jornais, livros, etc.)	156
Média de anos a partir da publicação	4.74
Citações médias por documentos	21.12
Citações médias por ano por documento	2.785
Referências	16355
Artigos	370
Palavras-chave do autor (DE)	1184
Autores	848
Aparições do autor	985
Autores de documentos de autoria única	67
Autores de documentos de autoria múltipla	781
Documentos de autoria única	74
Documentos por autor	0.436
Autores por Documento	2.29
Coautores de Documentos	2.66
Índice de Colaboração	2.64

Fonte: Bibliometrix

No período de tempo de 1995 a 2021 foram utilizadas 156 fontes; o total de número de artigos foi de 370. Sobre os autores e suas produções científicas, Tabela 2, observa-se que “Getz DE” e “Jamal TB” produziram um artigo seminal que tem sido inspiração a muitos autores. O artigo deles teve 758 citações. Também é possível destacar na sequência “Okazaki E” com 308 citações, “Lee TH” com 300 citações, “Ruiz-Ballesteros E” com 290 citações. Mas há de se observar e destacar “Jan FH” com 3 artigos que foi citado 240 vezes desde que começou a publicar artigos sobre a temática em 2015.

TABELA 2: AUTORES MAIS CITADOS

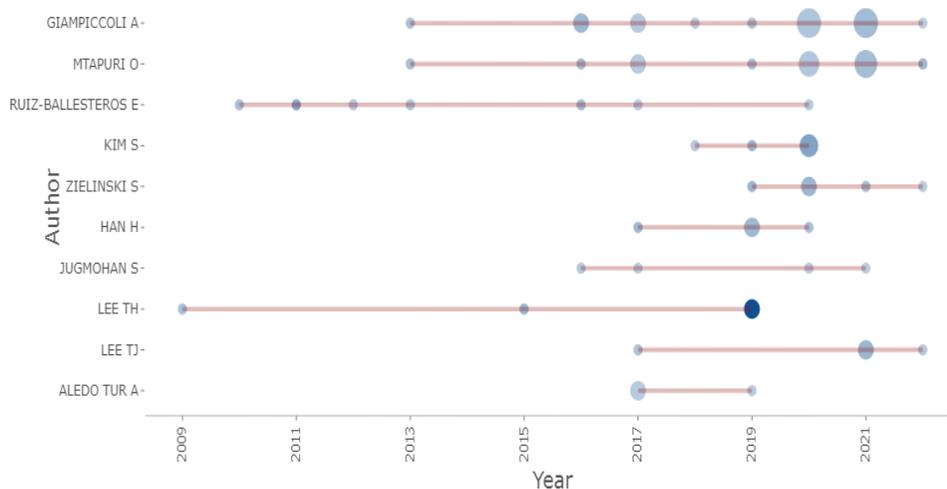
AUTOR	CITAÇÕES TOTAIS	ARTIGOS	ANO DE 1ª PUBLICAÇÃO
Getz D	758	1	1995
Jamal TB	758	1	1995
Okazaki E	308	1	2008
Lee TH	300	4	2009

AUTOR	CITAÇÕES TOTAIS	ARTIGOS	ANO DE 1ª PUBLICAÇÃO
Ruiz-Ballesteros E	290	7	2010
Jan FH	240	3	2015
Reed MG	232	1	1997
Hall CM	198	1	2011
Lindo M	198	1	2011
Zapata MJ	198	1	2011

Fonte: Bibliometrix

Na Figura 1 temos as produções e/ou publicações de artigos ao longo do tempo. Podemos notar que os autores que mais produziram no período citado (2009 a 2021) foram “Lee TH”, que publicou ao longo de 10 anos (entre 2009 e 2019), onde teve 2 artigos publicados no ano de 2019 e um total de citações por ano de 41.75. Já o autor “Ruiz-Ballesteros E” também teve publicações ao longo de 10 anos (entre 2010 e 2020), onde foi publicado 1 artigo no decorrer do período, como mostra a figura; o total de citações no ano de 2020 foi 1. Já o autor “Giampiccoli A” teve publicações ao longo de 2013 e 2021, com maiores publicações nos anos de 2020 e 2021, com 6 artigos em cada ano, com um total de citações de 3.33 e 6, respectivamente. Já o autor Mtapuri O também apresentou publicações entre 2013 e 2021, onde produziu 4 artigos em 2020, com um total de citações de 2.67 e no ano de 2021 produziu 5 artigos com um total de citações de 5.5.

FIGURA 1: PRODUÇÃO POR AUTOR AO LONGO DO TEMPO



Fonte: Bibliometrix.

Na Tabela 3 são demonstrados os documentos mais citados globalmente e os respectivos autores. Os 10 documentos mais citados a nível global no período foram: “Jamal TB”, 1995 como autor mais citado através da revista “Ann Touri Res”, pelo artigo “Teoria da colaboração e planejamento do Turismo Comunitário”, com 758 citações; com 27.07 citações por ano e 1 citação normalizada; em seguida, o autor “Okazaki E”, 2008 pela revista “J

Sustain Tour”, com 308 citações com o artigo “Um modelo turístico baseado na comunidade: a sua concepção e utilização”, com 20.53 citações por ano e 2.77 citações normalizadas. A seguir o autor “Reed MG”, 1997 pela revista “Ann Touris Res” com 232 documentos citados, através do artigo “Relações de poder e planejamento turístico baseado na comunidade” com um total de 8.92 citações por ano e 1 citação normalizada.

O quarto autor mais citado foi “Zapata MJ”, 2011 através da revista Curr Issues Tour aparece como o quinto autor mais citado, com 198 citações pelo artigo “Empreendimentos turísticos de base comunitária, benefícios e desafios: Khama Rhino Sanctuary Trust, Distrito Central, Botswana”, com uma média de citações por ano de 16.50 e 4.14 citações normalizadas. Em seguida “Sebele LS”, 2010 com 196 citações pela revista Tourism Manager, com média de 15 citações por ano e 2.51 citações normalizadas. O sexto autor mais citado foi “Mitchell RE”, 2001, pela revista Ann Touris Res através do artigo “Integração comunitária: Turismo insular no Peru”, com 174 citações, média de 7.90 citações por ano e 1.77 citações normalizadas. O autor “Harrison D”, 2008 teve um total de 169 citações pela revista Third World Q, com o artigo “Turismo a favor dos pobres: uma crítica”, com uma média de 11.26 citações por ano e 1.54 citações normalizadas.

O autor “Salazar NB”, 2012 aparece em seguida como o oitavo mais citado globalmente, com 165 citações através do artigo “Turismo cultural de base comunitária: questões, ameaças e oportunidades”, com média de 15 citações por ano e 3.57 citações normalizadas. O nono autor mais citado foi “Lee TH”, 2019, através da revista Tourism Manage pelo artigo “O turismo baseado na comunidade pode contribuir para o desenvolvimento sustentável? Provas das percepções dos residentes sobre a sustentabilidade” com 159 citações; média de 39.75 citações por ano e 13.27 citações normalizadas. Por fim, o autor “Ruiz-Ballesteros E”, 2011 foi o décimo autor mais citado no período do estudo, com 151 citações pelo artigo “Resiliência sócio-ecológica e turismo de base comunitária: Uma abordagem de Água Blanca, Equador”, com média de 12.58 citações por ano e 3.12 citações normalizadas.

TABELA 3: DOCUMENTOS MAIS CITADOS GLOBALMENTE

AUTORES	DOI	TOTAL DE CITAÇÕES	CITAÇÕES POR ANO
JAMAL TB, 1995, ANN TOURIS RES	10.1016/0160-7383(94)00067-3	758	27.071
OKAZAKI E, 2008, J SUSTAIN TOUR	10.2167/jost782.0	308	20.533
REED MG, 1997, ANN TOURIS RES	10.1016/S0160-7383(97)00023-6	232	8.923
ZAPATA MJ, 2011, CURR ISSUES TOUR	10.1080/13683500.2011.559200	198	16.500
SEBELE LS, 2010, TOURISM MANAGE	10.1016/j.tourman.2009.01.005	196	15.077
MITCHELL RE, 2001, ANN TOURIS RES	10.1016/S0160-7383(00)00013-X	174	7.909

AUTORES	DOI	TOTAL DE CITAÇÕES	CITAÇÕES POR ANO
HARRISON D, 2008, THIRD WORLD Q	10.1080/01436590802105983	169	11.267
SALAZAR NB, 2012, J SUSTAIN TOUR	10.1080/09669582.2011.596279	165	15.000
LEE TH, 2019, TOURISM MANAGE	10.1016/j.tourman.2018.09.003	159	39.750
RUIZ-BALLESTEROS E, 2011, TOURISM MANAGE	10.1016/j.tourman.2010.05.021	151	12.583

Fonte: Bibliometrix.

8

Na Tabela 4 são demonstradas as referências mais citadas. Nesta tabela podem-se acompanhar os 10 principais documentos citados, incluindo o autor e o número de citações. As referências mais citadas foram: Okazaki E, 2008 com 84 citações pelo artigo “Um modelo turístico baseado na comunidade: A sua Concepção e Utilização” (revista J Sustain Tour); Manyara G., 2007, Journal of Sustainable Tourism com 63 citações pelo artigo “Desenvolvimento de Empreendimentos Turísticos de Base Comunitária no Quênia: Uma Exploração do seu Potencial como Avenidas de Redução da Pobreza”; Blackstock K. L., 2005, revista Community Development Journal com 62 citações com o artigo “Medir a responsabilidade: Uma Avaliação dos Indicadores de Turismo Sustentável de um Parque Nacional Escocês”.

O autor foi Murphy P.E., 1985 com 56 citações pela revista Tourim Community AP, através do artigo “Gestão estratégica para comunidades turísticas”. “Zapata MJ”, 2011, revista Curr Issues Tour com 55 citações pelo artigo “O turismo comunitário pode contribuir para o desenvolvimento e a redução da pobreza? Lições da Nicarágua”. O autor “Tosun C”, 2000, como o quinto autor mais citado com 53 citações pela revista Tourism Manager com o artigo “Limites à participação da comunidade no processo de desenvolvimento do turismo nos países em desenvolvimento”.

O sexto autor local mais citado foi “Jamal TB”, 1995 pela revista Ann Tourism Res com 44 citações, pelo artigo “Uma abordagem integrada ao “Turismo sustentável baseado na comunidade”. Enquanto o autor Scheyvens R, 1999 foi o oitavo autor mais citado através da revista Tourism Manage, com 49 citações pelo artigo “O ecoturismo e o empoderamento das comunidades locais”. O autor Salazar NB, 2012 teve um total de 39 citações pela revista J Sustais Tour com o artigo “Turismo cultural de base comunitária: questões, ameaças e oportunidades”; enquanto o décimo autor mais citado localmente foi Simpson MC, 2008 pela revista Tourism Management com 38 citações nas bases WOS com o artigo “Iniciativas de Turismo de Benefício Comunitário— Um oxímoro conceitual?”

TABELA 4: REFERÊNCIAS MAIS CITADAS

REFERENCIAS CITADAS	CITAÇÕES
Okazaki e, 2008, j sustain tour, v16, p511, doi 10.2167/jost782.0, 10.1080/09669580802159594	84
Manyara g., 2007, journal of sustainable tourism, v15, p628, doi 10.2167/jost723.0	63
Blackstock k. L., 2005, community development journal, v40, p39, doi 10.1093/cdj/bsi005	62
Murphy p.e., 1985, tourism community ap, doi 10.4324/9780203068533	56
Zapata mj, 2011, curr issues tour, v14, p725, doi 10.1080/13683500.2011.559200	55
Tosun c, 2000, tourism manage, v21, p613, doi 10.1016/s0261-5177(00)00009-1	53
Jamal tb, 1995, ann tourism res, v22, p186, doi 10.1016/0160-7383(94)00067-3	44
Scheyvens r, 1999, tourism manage, v20, p245, doi 10.1016/s0261-5177(98)00069-7	42
Salazar nb, 2012, j sustain tour, v20, p9, doi 10.1080/09669582.2011.596279	39
Simpson mc, 2008, tourism manage, v29, p1, doi 10.1016/j.tourman.2007.06.005	38

Fonte: Bibliometrix.

Na Tabela 5 são apresentadas as 10 afiliações mais produtivas. No gráfico apresentado, é possível identificar as afiliações e /ou instituições mais produtivas no período do estudo. A Durban University Technology da África do Sul aparece com 30 artigos publicados. Em seguida a Griffith University, da Austrália, com 25 artigos; seguida de University Botswana e Universidad Pablo de Olavide da Espanha, ambas com 20 artigos.

Em sequência se registra a University Johannesburg e a University Kwazulu Natal da África do Sul que produziram 19 artigos. Em seguida A North West University, Univ Alicante, e a Sejong university produziram 17, 15 e 13 artigos, respectivamente. Enquanto o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade produziu 10 artigos. Pode-se notar a expressiva produção de artigos por universidades de países em desenvolvimentos dentro desta temática, o que demonstra um grande diferencial de interesse em países não desenvolvidos.



TABELA 5: AFILIAÇÕES MAIS RELEVANTES

FILIAÇÃO	ARTIGOS
Durban univ technol	30
Griffith univ	25
Univ botswana	20
Univ pablo de olavide	20
Univ johannesburg	19
Univ kwazulu natal	19
North west univ	17
Univ alicante	15
Sejong univ	13
Inst chico mendes conservacao biodiversidade	10

Fonte: Bibliometrix.

Com relação aos países de correspondência dos autores, tabela 6, se registram 59 países na base. Espanha se configura como o país de vínculo com maior produção científica com 36 artigos, sendo 29 com autoria exclusiva de pesquisadores do mesmo país (SCP), e com 7 delas envolvendo outros países, o que lhe confere índice de colaboração interpais (MCP) de 0.194. Dentre os países que mais publicaram sobre os assuntos, se destacam Austrália e Korea com índice de colaboração de 0.417 e 0.438. Em seguida vem Brasil e Estados Unidos com 0.323 e 0.321, respectivamente.

TABELA 6: PAÍSES DE CORRESPONDÊNCIA DOS AUTORES

PAÍS	ARTIGOS	INTRA-PAÍSES (SCP)	INTER-PAÍSES (MCP)	MCP_TAXA
Espanha	36	29	7	0.194
Estados Unidos	31	21	10	0.323
Brasil	28	19	9	0.321
África do Sul	27	22	5	0.185
Austrália	24	14	10	0.417
China	24	18	6	0.250
Korea	16	9	7	0.438
Indonésia	15	11	4	0.267
Canadá	13	10	3	0.231
Malásia	9	7	2	0.222

Dos 156 periódicos existentes na base são demonstradas as 10 fontes mais relevantes do estudo produzido. Pode-se verificar na Tabela 7 que as revistas “Journal of Sustainable Tourism” e “Sustainability” foram as que tiveram maior número de documentos (44 e 37), respectivamente. Em seguida a revista “Current Issues in Tourism” apresenta 17 documentos produzidos.

As revistas “Tourism Management” e “Tourism Planning & Development” produziram 11 documentos cada. As revistas “Asia Pacific Journal of Tourism Research”, “Tourism Geographies”, “Tourism Recreation Research” totalizaram 10 documentos cada. Enquanto a revista “Annals of Tourism Research” e “Development Southern Africa” produziram 9 documentos cada.

TABELA 7: FONTES MAIS RELEVANTES

REVISTAS	ARTIGOS
Journal of sustainable tourism	42
Sustainability	37
Current issues in tourism	17
Tourism management	11
Tourism planning & development	11
Asia pacific journal of tourism research	10
Tourism geographies	10
Tourism recreation research	10
Annals of tourism research	9
Development southern africa	9

Fonte: Bibliometrix.

Na figura 2 é desmonstrada a nuvem de palavras com as 40 palavras de autor mais utilizadas que tem maior conexão com o tema de estudo. Podem-se visualizar as palavras e/ou sinônimos que fazem referência ao turismo de base comunitária, incluindo citações utilizadas em artigos produzidos pelos autores. Além da palavra chave central usada por 176 dos 370 artigos, se destaca sustentabilidade utilizada 77 vezes (sustainable tourism, 41; sustainability, 24; sustainable development, 12). Diferentemente dos estudos de Ribeiro-Martins & Silveira-Martins (2018) e Martins et al. (2016), se evidencia nessa nuvem, uma forte conexão com o eixo sustentabilidade, contexto não evidenciado em seus estudos.



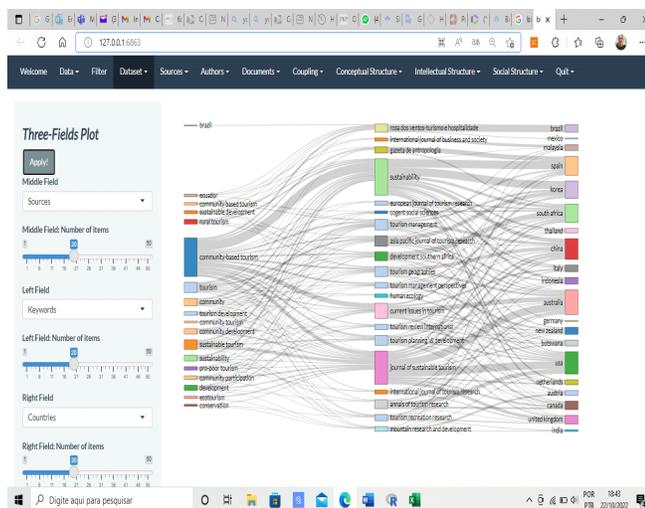
FIGURA 2: NUVEM DE PALAVRAS



Fonte: Bibliometrix

Neste gráfico podem-se visualizar todas as palavras e/ou sinônimos que fazem referência ao turismo de base comunitária, incluindo citações utilizadas em artigos produzidos pelos autores. Na Figura 3 é demonstrada a relação de palavras chaves, periódico e país de origem dos autores. Com destaque de diversidade para os periódicos Sustainability e Journal of Sustainable Tourism.

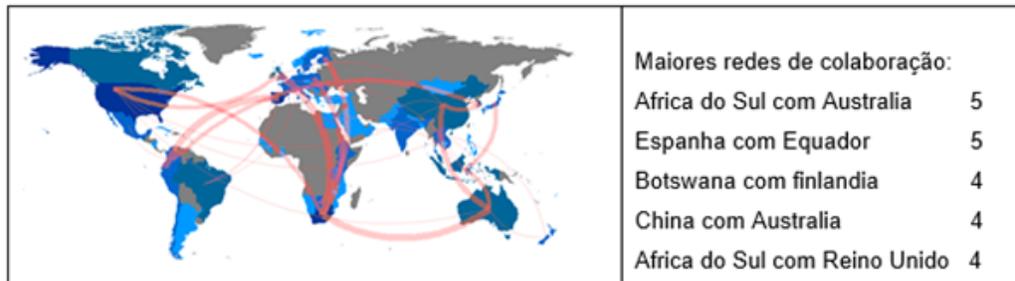
FIGURA 3: SANKEY DE TRÊS CAMPOS: PALAVRA CHAVE, PAÍS E PERIÓDICO



Fonte: Bibliometrix

Na Figura 4 é apresentado o mapa de colaboração entre países que estudam o tema. Há boa colaboração entre os países nessa rede de produção de conhecimento, através artigos e/ou documentos que traduzem a pesquisa em torno do tema turismo de base comunitária. Há uma grande conexão entre países da Europa, continente Africano e Américas do Norte e Sul, além da Oceania. Os dados referentes a colaboração permite notar conexões entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.

FIGURA 4: MAPA DE COLABORAÇÃO



Fonte: Bibliometrix

As palavras chaves de maior destaque possibilitam destacar que questões relacionadas ao desenvolvimento, ecoturismo, resiliência, e desigualdades, possam sugerir que a agenda de pesquisas passa a buscar explicações que possam fazer com que o turismo contribua com a economia dos territórios através de visitantes para conteúdos de turismo de base comunitária.

De maneira geral, este artigo se preocupou a evidenciar os avanços dos pesquisadores que atuam no assunto turismo de base comunitaria. Os resultados identificados não se assemelham aos encontrados por Ribeiro-Martins & Silveira-Martins (2018). Diferentemente dos estudos de Ribeiro-Martins & Silveira-Martins (2018) e Martins et al. (2016) que evidenciaram as revistas Casos, Rosa dos Ventos, além das revistas Estudios y Perspectivas en Turismo, Tourism & Management e TuryDes, como periódicos com forte capacidade de divulgação em certo contexto de turismo, este estudo realizado com os metadados da Web of Science, evidencia destaque para periódicos de porte internacional e de impacto, tais como Journal of sustainable tourism, Sustainability, Current issues in tourism, Tourism management, Tourism planning & development.

Considerando o objetivo deste artigo no que se refere a sugestão metodológica de Kirilenko & Stepchenkova (2018) e Kohler & Digiampietri (2022), acredita-se que o estudo bibliométrico conduzido, possibilitou identificar principais autores, por exemplo Getz DE, Jamal TB, Okazaki E, Ruiz-Ballesteros E que juntos alcançam quase 2000 citações, principais periódicos (Journal of sustainable tourism, Sustainability, Current issues in tourism) e trazer a luz os avanços científicos que os pesquisadores da área de turismo de base comunitaria tem alcançado.

4. CONCLUSÃO

Apesar de o turismo ser uma área relativamente nova em pesquisa científica, já que os primeiros cursos de graduação surgiram em meados da década de 1970, atualmente muitos pesquisadores têm se dedicado ao estudo da temática, seja entre abordagens em torno do mercado consumidor e o fluxo de turistas em suas visitas ou através do vínculo sócio cultural que a atividade pode proporcionar. Estudos apontam que as viagens de experiência e/ou vivenciar o modo de vida de uma comunidade tem despertado o

interesse de grande parte dos viajantes, aliado ao grande paradigma da sustentabilidade. O Turismo de Base Comunitária, popularmente conhecido como TBC ou Turismo Comunitário se caracteriza como uma forma de autogestão, gerenciamento e protagonismo da atividade turística pela comunidade anfitriã. Surge no cenário turístico como uma alternativa aos modos de produção e desenvolvimento do turismo convencional, onde uma de suas premissas são a sustentabilidade ambiental, a preservação da cultura e o modo de vida local.

Considerando a pouca produção de estudos bibliométricos e de análises de redes sobre o turismo no país, o estudo buscou fazer uma análise em torno do tema turismo de base comunitária e a relação com os dados encontrados. Foi feita uma busca com o tópico (“tourism” and (“community-based tourism” or “traditional communities”)) na coleção principal do Web of Science. Foram encontrados 370 artigos no período de 1995 a 2021; destes foi feita a análise dos dados.

Pode-se observar a expressiva produção de artigos por universidades de países em desenvolvimento desta temática, com destaque para o Brasil e África do Sul. No estudo também é demonstrado a rede de cooperação, onde as palavras de maior relevância são aquelas que vem sendo abordadas ao longo do estudo, como: ecoturismo, turismo de base comunitária, gestão, participação, percepções, governança, conservação, impactos.

Embora a literatura disponível e os dados para comparação tenham sido uma limitação, também sugerem uma exploração adicional e contínua de tendências e análises relevantes. Espera-se que outros estudos possam surgir e incluir novas análises de índices para melhor compreensão do objeto de estudo, principalmente em países em desenvolvimento, visto que possa ser relevante estudar impacto e trajetória temática de autores, instituições e periódicos.

5. REFERÊNCIAS

- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of informetrics*, 11(4), 959-975.
- Blackstock, K. L., White, V., McCrum, G., Scott, A., & Hunter, C. (2008). Measuring responsibility: An appraisal of a Scottish National Park's sustainable tourism indicators. *Journal of Sustainable Tourism*, 16(3), 276-297.
- Braga, A., Mello, J. A., Silva, P., & Mello, A. (2022). Estudo Netnográfico a partir dos comentários emitidos no Facebook sobre patrimônio e o turismo em Tinguá-RJ-Brasil. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 39, 405-423. <https://doi.org/10.34624/rtd.v39i0.25875>
- Butt, N. S., Malik, A. A., & Shahbaz, M. Q. (2021). Bibliometric analysis of statistics journals indexed in web of science under emerging source citation index. *Sage Open*, 11(1), 2158244020988870.
- Carvache-Franco, M., Contreras-Moscol, D., Orden-Mejía, M., Carvache-Franco, W., Vera-Holguin, H., & Carvache-Franco, O. (2022). Motivations

- and Loyalty of the Demand for Adventure Tourism as Sustainable Travel. *Sustainability*, 14(14), 8472.
- Dodds, R., Ali, A., & Galaski, K. (2018). Mobilizing knowledge: Determining key elements for success and pitfalls in developing community-based tourism. *Current Issues in Tourism*, 21(13), 1547-1568.
- Duarte, K. S., Lima, T. A. C., Alves, L. R., Rios, P. A. P., & Motta, W. H. (2021). The circular economy approach for reducing food waste: a systematic review. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 7. <https://doi.org/10.32358/rpd.2021.v7.572>
- Graciano, P. F., & Holanda, L. A. D. (2020). Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 14, 161-179.
- Harrison, D. (2008). Pro-poor tourism: A critique. *Third world quarterly*, 29(5), 851-868.
- Hirsch, J. E. (2005). An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National academy of Sciences*, 102(46), 16569-16572.
- Jamal, T. B., & Getz, D. (1995). Collaboration theory and community tourism planning. *Annals of tourism research*, 22(1), 186-204.
- Kirilenko, A. P., & Stepchenkova, S. (2018). Tourism research from its inception to present day: subject area, geography, and gender distributions. *PLoS One*, 13(11), e0206820.
- Kohler, A. F., & Digiampietri, L. A. (2022). Campo de turismo no Brasil, 1990-2018: trajetória de seus principais temas e tópicos de pesquisa. *Turismo e Sociedade*, 14(2). <http://dx.doi.org/10.5380/ts.v14i2.79389>
- Koseoglu, M. A., Rahimi, R., Okumus, F., & Liu, J. (2016). Bibliometric studies in tourism. *Annals of tourism research*, 61, 180-198.
- Kumar, S., Sureka, R., & Vashishtha, A. (2020). The Journal of Heritage Tourism: a bibliometric overview since its inception. *Journal of heritage tourism*, 15(4), 365-380.
- Lee, T. H., & Jan, F. H. (2019). Can community-based tourism contribute to sustainable development? Evidence from residents' perceptions of the sustainability. *Tourism Management*, 70, 368-380.
- Macedo, V. P., Lebres, V. F., & Junior, R. B. (2022). Hackathon as an instrument for innovation in collaborative networks: a bibliometric analysis. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 8(1), e602-e602.
- Maldonado-Erazo, C. P., del Río-Rama, M. D. L. C., Noboa-Viñan, P., & Álvarez-García, J. (2020). Community-based tourism in Ecuador: Community ventures of the provincial and cantonal networks. *Sustainability*, 12(15), 6256.
- Manyara, G., & Jones, E. (2007). Community-based tourism enterprises development in Kenya: An exploration of their potential as avenues of



poverty reduction. *Journal of sustainable tourism*, 15(6), 628-644.

- Martín, H.S., Salmones Sánchez, M.M.G., & Herrero, Á. (2018). Residents' attitudes and behavioural support for tourism in host communities. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 35(2), 231-243. <https://doi.org/10.1080/10548408.2017.1357518>
- Martins, C., Fiates, G. G. S., & Pinto, A. L. (2016). A relação entre os clusters de turismo e tecnologia e seus impactos para o desenvolvimento local: um estudo bibliométrico da produção científica. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 10, 65-88.
- Merigó, J. M., & Yang, J. B. (2017). A bibliometric analysis of operations research and management science. *Omega*, 73, 37-48.
- Miranda, A. C. C., de Carvalho, E. M. R., & da Costa, M. I. (2018). O impacto dos periódicos na comunicação científica. *Biblos*, 32(1), 1-22.
- Mitchell, R. E., & Reid, D. G. (2001). Community integration: Island tourism in Peru. *Annals of tourism research*, 28(1), 113-139.
- Moral-Muñoz, J. A., Herrera-Viedma, E., Santisteban-Espejo, A., & Cobo, M. J. (2020). Software tools for conducting bibliometric analysis in science: An up-to-date review. *Profesional de la Información*, 29(1). <https://doi.org/10.3145/epi.2020.ene.03>
- Moura, A., Eusébio, C., & Devile, E. (2022). The 'why' and 'what for' of participation in tourism activities: travel motivations of people with disabilities. *Current Issues in Tourism*, 26(2), 941-957. <https://doi.org/10.1080/13683500.2022.2044292>
- Munasinghe, L. M., Gunawardhana, T., Wickramaarachchi, N. C., & Ariyawansa, R. G. (2022). Regulation of peer-to-peer tourist accommodation services: lessons from Asia Pacific countries for Sri Lanka. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 8(1), e593-e593.
- Okazaki, E. (2008). A community-based tourism model: Its conception and use. *Journal of sustainable tourism*, 16(5), 511-529.
- Polat, G., & Öztürk, İ. (2021). Current Supporting Practices in Health Tourism. *Tourism Studies and Social Sciences* (pp.375-391). St. Kliment Ohridski University Press.
- Porto, J. R. (2019). Expansão do turismo, conflitos territoriais e resistência quilombola no Baixo Sul da Bahia. *Revista del CESLA. International Latin American Studies Review*, (23), 301-332.
- Reed, M. G. (1997). Power relations and community-based tourism planning. *Annals of tourism research*, 24(3), 566-591.
- Ribeiro-Martins, C. S., & Silveira-Martins, E. (2018). Turismo gastronômico: uma pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais. *Turismo: Visão e Ação*, 20(1), 184-208.
- Robina-Ramírez, R., Medina-Merodio, J. A., & Estriegana, R. (2022). What do urban and rural hotel managers say about the future of hotels after

- COVID-19? The new meaning of safety experiences. *Cities*, 120, 103492. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2021.103492>
- Ruiz-Ballesteros, E. (2011). Social-ecological resilience and community-based tourism: An approach from Agua Blanca, Ecuador. *Tourism management*, 32(3), 655-666.
- Ryan, T. P., & Woodall, W. H. (2005). The most-cited statistical papers. *Journal of Applied Statistics*, 32(5), 461-474.
- Salazar, N. B. (2012). Community-based cultural tourism: Issues, threats and opportunities. *Journal of Sustainable Tourism*, 20(1), 9-22.
- Santos, G. E. D. O., Panosso, A., & Wang, X. (2017). Análise de citações de periódicos científicos de turismo no Brasil: subsídios para a estimação de indicadores de impacto. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 11, 61-88.
- Scheyvens, R. (1999). Ecotourism and the empowerment of local communities. *Tourism management*, 20(2), 245-249.
- Schiopu, A. F., Hornoiu, R. I., Padurean, A. M., & Nica, A. M. (2022). Constrained and virtually traveling? Exploring the effect of travel constraints on intention to use virtual reality in tourism. *Technology in Society*, 71, 102091. <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2022.102091>
- Sebele, L. S. (2010). Community-based tourism ventures, benefits and challenges: Khama rhino sanctuary trust, central district, Botswana. *Tourism management*, 31(1), 136-146. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2009.01.005>
- Shukla, A. K., Muhuri, P. K., & Abraham, A. (2020). A bibliometric analysis and cutting-edge overview on fuzzy techniques in Big Data. *Engineering Applications of Artificial Intelligence*, 92, 103625. <https://doi.org/10.1016/j.engappai.2020.103625>
- Tosun, C. (2000). Limits to community participation in the tourism development process in developing countries. *Tourism management*, 21(6), 613-633. [https://doi.org/10.1016/S0261-5177\(00\)00009-1](https://doi.org/10.1016/S0261-5177(00)00009-1)
- Yu, D., & He, X. (2020). A bibliometric study for DEA applied to energy efficiency: Trends and future challenges. *Applied Energy*, 268, 115048. <https://doi.org/10.1016/j.apenergy.2020.115048>
- Yu, D., Xu, Z., Pedrycz, W., & Wang, W. (2017). Information sciences 1968–2016: A retrospective analysis with text mining and bibliometric. *Information Sciences*, 418-419, 619-634. <https://doi.org/10.1016/j.ins.2017.08.031>
- Zapata, M. J., Hall, C. M., Lindo, P., & Vanderschaeghe, M. (2011). Can community-based tourism contribute to development and poverty alleviation? Lessons from Nicaragua. *Current Issues in Tourism*, 14(8), 725-749. <https://doi.org/10.1080/13683500.2011.559200>





¿Dónde se encuentra indexada e-Ciencias de la Información?



Para más información ingrese a nuestra [lista completa de indexadores](#)

¿Desea publicar su trabajo?
Ingrese [aquí](#)

O escribanos a la siguiente dirección
revista.ebci@ucr.ac.cr